



Universidade Federal de Pernambuco
Centro de Informática

Graduação em Engenharia da Computação

Métodos governamentais de censura e vigilância na Internet

Rodolfo Cesar de Avelar Ferraz

Proposta de Trabalho de Graduação

Recife
Junho de 2013

Sumário

1	Contexto	1
1.1	A influência da Internet na sociedade	1
2	Objetivos	3
3	Cronograma	5
4	Assinaturas e possíveis orientadores	7
4.1	Assinaturas	7
4.2	Possíveis orientadores	7

CAPÍTULO 1

Contexto

1.1 A influência da Internet na sociedade

Até os anos 80, servia apenas a algumas universidades e centros educacionais, começando a ser comercializada ao público apenas a partir dos anos 90. Neste momento, o poder de difundir informação em escala mundial, que até então era privilégio de poucas corporações, foi concedido a qualquer indivíduo que possuísse um computador, placa de rede, modem e assinatura com um provedor de internet.

No entanto, durante muito tempo o poder desta ferramenta não foi plenamente aproveitado. No início era enxergada apenas como um passatempo, principalmente dos entusiastas de novidades tecnológicas, e aos poucos foi sendo inserida na rotina das outras pessoas, utilizada como mais um meio de comunicação. Primeiramente através de *instant messengers* nos anos 00, ou seja, composta majoritariamente de comunicação um-para-um via texto, e dez anos depois, através de aplicações mais poderosas, como as então chamadas *redes sociais*, através das quais, a comunicação muitos-para-muitos de conteúdo multimídia mudou a dinâmica informacional do mundo inteiro.

Da noite para o dia, todo tipo de publicação, por qualquer pessoa e por mais insignificante que seja, passou a ter chance de se tornar febre em todo um país, restando às mídias tradicionais tentarem acompanhar as tendências e reproduzi-las. Portanto, canais de televisão, estações de rádio, jornais e revistas passaram a competir a atenção dos seus consumidores com as redes sociais. O "quarto poder" neste momento começa a perder a força e deixa de manipular a opinião pública e comportamento tão bem quanto antes. As escolhas dos indivíduos passam a ser influenciadas por seus semelhantes, a partir de uma diversidade muito maior de opiniões e pontos de vista sobre os fatos correntes. Cada vez mais clara fica a diferença entre a realidade e aquela veiculada pelas grandes empresas da mídia, e com isso a credibilidade do "quarto poder" cai e as redes sociais ganham mais força.

Desde a popularização das redes sociais é perceptível que a população vem se tornando mais atuante politicamente. Através de Facebook e Twitter, vemos mobilizações feitas por e a favor da população, coisa que não acontecia antes desta popularização. A inércia já é coisa do passado, e não se depende mais de meios de comunicação em massa controlados, como jornais, rádio e televisão, que omitem ou veiculam notícias com vieses de acordo com seus interesses. Quem cria as notícias são a própria população, cada um com sua perspectiva, e desta forma, conseguimos nos aproximar da realidade, e não mais uma realidade maquiada, como nos era apresentada pelos meios televisivos, que esperançosamente venham a se tornar obsoletos.

Este novo grau de comunicação deve ser sempre garantido a todas as nações e todas as classes sociais, independente das vontades governamentais, a fim de garantir a evolução social.

Logo, deve-se estudar formas de projetar a rede mundial a fim de tornar impossível quaisquer censuras ou formas de coibir a comunicação entre as pessoas.

Este trabalho tenta discriminar as formas mais comuns de censurar e vigiar cidadãos, inclusive praticados contemporaneamente, assim como os métodos que estes mesmos cidadãos podem utilizar para contornar este abuso contra os direitos humanos, praticado pelos seus governantes.

Fusce in tellus neque. Quisque lectus urna, posuere et condimentum nec, accumsan et dolor. Sed quam tortor, fringilla ac ultricies eu, volutpat ut est. Maecenas convallis, lectus tincidunt cursus tristique, enim eros cursus elit, nec interdum purus arcu in mauris. Nulla suscipit risus a nisi condimentum, eu pharetra felis lacinia. Nullam pharetra nisl non lacus malesuada tincidunt. Nullam lobortis erat non rhoncus vestibulum. Sed euismod gravida velit vel ornare. Etiam at pharetra quam. Phasellus hendrerit lobortis est non tincidunt. Mauris viverra dapibus elit. Maecenas tincidunt nulla vel venenatis venenatis. Ut euismod, ante ut vehicula semper, purus sem sagittis nisi, in tincidunt turpis arcu sed odio. Morbi at semper lectus. Integer at dolor sed massa consequat dignissim. Mauris eleifend, diam ac varius tempor, magna arcu iaculis est, eget vehicula dolor urna vitae velit.

CAPÍTULO 2

Objetivos

Teste caracteres: introdução, Ímã, vigilância. Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Nunc placerat vulputate auctor. Praesent ullamcorper sem lectus, non molestie ipsum mollis sed. Nunc pharetra, est vel sodales sodales, nunc massa sodales dui, eget tristique odio nisi at risus. Suspendisse tempus magna orci, et mollis neque commodo quis. Fusce vel enim mauris. Etiam vitae nisi a nisl sagittis volutpat. Nunc pretium ligula eu convallis scelerisque. Nam laoreet arcu vel erat interdum, ac vestibulum mauris ullamcorper.

CAPÍTULO 3

Cronograma

Atividades	Junho	Julho	Agosto	Setembro
Levantamento bibliográfico e leitura	x	x	x	
Pesquisa sobre ocorrências de vigilância e censura através da Internet	x	x		
Pesquisa sobre métodos para contornar vigilância e censura na Internet		x	x	
Análise comparativa dos métodos encontrados		x	x	
Revisão final da monografia				x
Elaboração da apresentação				x

Tabela 3.1 Cronograma de atividades

CAPÍTULO 4

Assinaturas e possíveis orientadores

4.1 Assinaturas

Recife, 16 de junho de 2013

Rodolfo Cesar de Avelar Ferraz

Ruy José Guerra Barretto de Queiroz

4.2 Possíveis orientadores

1. <Nome de possível orientador>
2. <Nome de possível orientador>

Referências Bibliográficas

- [Ada06] Carlisle Adams. A classification for privacy techniques. *University of Ottawa Law & Technology Journal*, 3:35–52, 2006.
- [DMS04] Roger Dingledine, Nick Mathewson, and Paul Syverson. Tor: The second-generation onion router. In *Proceedings of the 13th USENIX Security Symposium*, August 2004.

